28/6/2026

A crise na saúde pública do Distrito Federal ganhou mais um capítulo preocupante no domingo (28/6). O Hospital Regional de Taguatinga (HRT) suspendeu temporariamente novos atendimentos na emergência após atingir o limite da capacidade de funcionamento, evidenciando o cenário de superlotação enfrentado pela rede pública. Um comunicado sonoro emitido na unidade informou a suspensão dos atendimentos nas especialidades de Pediatria, Clínica Médica, Ortopedia e Cirurgia. O aviso, gravado por pacientes e divulgado nas redes sociais, aumentou a preocupação de usuários diante da falta de informações sobre alternativas para atendimento. A situação ocorre em meio a uma série de denúncias envolvendo hospitais da rede pública. No Hospital Regional de Ceilândia (HRC), pacientes relataram falta de materiais essenciais para procedimentos ortopédicos. Já no Hospital Regional de Santa Maria, uma fiscalização da Câmara Legislativa constatou superlotação, com pacientes acomodados em corredores e espaços improvisados. A escassez de profissionais também agrava o cenário. Segundo o Sindicato das Enfermeiras e dos Enfermeiros do Distrito Federal (SindEnf-DF), apenas o Hospital Regional de Sobradinho registra déficit de 208 enfermeiros, aumentando a sobrecarga das equipes e comprometendo o atendimento.

Foto: Divulgação/Agência Saúde